ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E ENRIQUECIMENTO CURRICULAR: CONTRIBUIÇÕES DA CRIATIVIDADE E HABILIDADES SOCIAIS.

Liliane Benvindo Teixeira LOPES

Eliana Marques ZANATA

Faculdade de Ciências – UNESP/Bauru

Eixo 05 – Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

liliane.lopes@unesp.br

Palavras-chave: Altas habilidades. Superdotação. Educação Inclusiva.

Introdução

O atendimento às crianças com altas habilidades/ superdotação (AH/SD) em contexto escolar constitui-se um desafio escolar e, nesse sentido, o Enriquecimento Curricular coloca-se como um caminho viável à inclusão na escola regular dos alunos com AH/SD.

Objetiva-se descrever um contexto de enriquecimento curricular com destaque ao desenvolvimento da criatividade e habilidades sociais (HS), que possibilite aos alunos com AH/SD desenvolverem seu potencial. Para tanto, será examinada a relação entre os conceitos de AH/SD, criatividade e HS e suas conexões com o desenvolvimento acadêmico e elaborada uma proposta de ensino mediada por um livro jogo, que promova a prevenção do *underachievement* – discrepância entre potencial e desempenho - com foco na motivação, fator relacionado ao fenômeno, segundo Ourofino, Fleith e Gonçalves (2011).

Procedimentos Metodológicos

A pesquisa é descritiva em uma abordagem qualitativa com características de pesquisa participante. Ocorrerá nos anos iniciais, em escola pública municipal do interior

paulista. Participarão a pesquisadora, criança com AH/SD e demais alunos da turma. Utilizar-se-á como instrumentos de coleta de dados questionários, roteiro de observação, diário de campo, pesquisa de grupo focal e instrumento de avaliação de motivação escolar. Será feita a triangulação dos dados coletados, conforme Vianna (2007).

Discussão e resultados obtidos

Em fase de submissão ao Comitê de Ética para coleta de dados empíricos, apresenta-se discussão e resultados parciais teóricos.

Renzulli (2018) define o comportamento superdotado como a interação entre três grupamentos básicos e traços humanos – capacidade acima da média, elevados níveis de comprometimento com a tarefa e criatividade e propõe o Modelo de Enriquecimento para toda a Escola, a fim de desenvolver potenciais e talentos.

Quanto à criatividade, Alencar (2007) traz-nos a importância de ser desenvolvida, principalmente nos espaços escolares. Entretanto, a estrutura escolar atual é fundamentada em padronização e passividade, não permitindo a expressão criativa.

Del Prette e Del Prette (2024), elencam seis conjuntos de HS: autocontrole/expressividade emocional, civilidade e fazer amizades, empatia, assertividade, solução de problemas interpessoais, habilidades sociais acadêmicas. Renzulli (2018) define a importância do Capital Social ao bem coletivo e promover o desenvolvimento das HS mostra-se pertinente aos superdotados, considerando suas capacidades para além do cognitivo e formação de talentos para a sociedade.

Nos resultados parciais, Martinelli (2014) discorre sobre motivação, realizando correlações positivas à motivação intrínseca e desempenho escolar. Menciona a autorregulação no bom desempenho escolar, constructo presente na automonitoria, relacionado ao autocontrole e importante ao desempenho social competente (Del Prette e Del Prette, 2024).

Gagné, por sua vez, em seu Modelo Diferenciado da Dotação e do Talento (DMTG), segundo Abad e Abad (2021), coloca a criatividade como domínio relacionado à dotação e a motivação como catalisador intrapessoal, qual influi no processo de

desenvolvimento de talento. Renzulli (2018) em seu Modelo dos Três Anéis associa a criatividade à manifestação do comportamento superdotado.

Considerações Finais

Busca-se contribuir com estratégias de ensino inclusivas para alunos com AH/SD e colaborar para as discussões e desenvolvimento de seu potencial, atendendo suas necessidades educacionais na sala de aula regular, considerando os aspectos cognitivos e psicossociais.

Referências

ABAD, A. e ABAD, T. M. Dotação e talento: um olhar na teoria de Gagné. In: **Educação Por Escrito**, v. 12, n. 1, p. e35339, 2021. DOI: 10.15448/2179-8435.2021.1.35339

ALENCAR, E. M. L. S. de. **O papel da escola na estimulação do talento criativo.** In: FLEITH, D. de S.; ALENCAR, E. M. L. Soriano de. Desenvolvimento de talentos e altas habilidades: orientação a pais e professores. Porto Alegre: Artmed, pp. 150-161, 2007.

DEL PRETTE, Z. A. P. e DEL PRETTE, A. **Habilidades sociais e desenvolvimento socioemocional na escola: manual do professor**. São Carlos: EduFSCAR, 2024.

MARTINELLI, S. de C. Um estudo sobre o desempenho escolar e motivação de crianças. In: **Educar em Revista**, n. 53. Curitiba: Editora UFPR, pp. 201-216, jul/set 2014. DOI: 10.1590/0104-4060.27122.

OUROFINO, Vanessa Terezinha Alves Tentes de; FLEITH, Denise de Souza; GONCALVES, Fernanda do Carmo. Fatores Associados à Baixa Performance Acadêmica de Alunos Superdotados. **Psicol. pesq., Juiz de Fora,** v. 5, n. 1, p. 28-38, ago. 2011, Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472011000100004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 21 abr. 2026.

RENZULLI, J. S. **Reexaminando o papel da educação para superdotados e o desenvolvimento de talentos para o século XXI: uma abordagem teórica em quatro partes**. In: VIRGOLIM, A. (Org.). Altas habilidades/superdotação: processos criativos, afetivos e desenvolvimento de potenciais**.** Curitiba: Juruá, pp. 19 – 42, 2018.

VIANNA, H. M. **Pesquisa em educação: a observação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.